

# Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde

*Edição nº 55. Data-base: Dezembro/21*



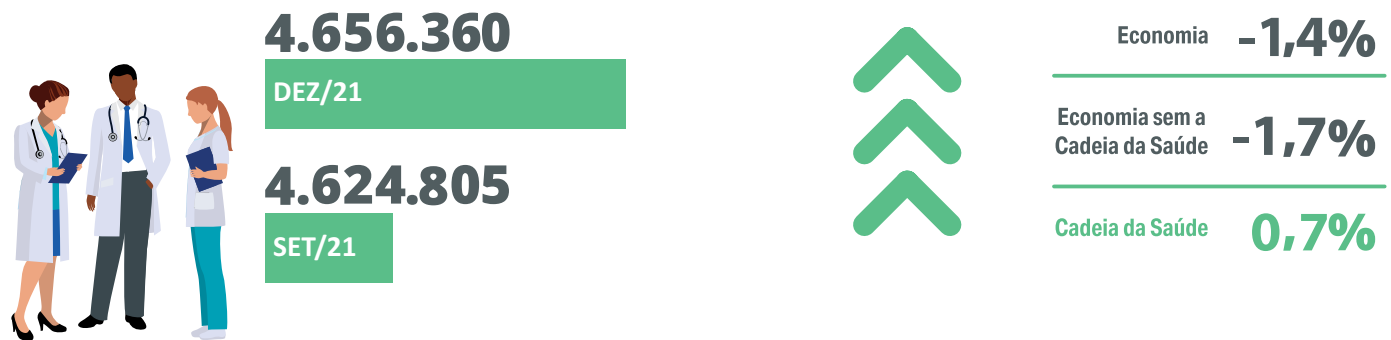
## 1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em dezembro de 2021, o número de pessoas empregadas na cadeia produtiva da saúde foi de 4 milhões e 656 mil (Infográfico 1), considerando setor público e privado e empregos diretos e indiretos. Esse montante resulta do crescimento de 0,7% em relação a setembro de 2021 (3 meses). Na mesma comparação, o mercado de trabalho total sofreu queda de 1,4%.

### INFOGRÁFICO 1: NÚMEROS ABSOLUTOS DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE E TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES.

NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE

TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e Municípios, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

## 2. EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Dos 4 milhões e 656 mil de empregados na cadeia da saúde em Dez/21, 3,6 milhões ou 78% eram vínculos do setor privado com carteira assinada (Tabela 1). Essa proporção diminuiu 1 ponto percentual em relação a nov/21. A região Sudeste detém mais da metade dos empregos na cadeia da saúde (2,3 milhões) é a Sudeste (Tabela 1).

Na média, a cadeia da saúde cresceu 0,7%, sendo que o setor público cresceu 1,9% e o privado cresceu 0,3%. A tabela 2 mostra as regiões onde a cadeia da saúde mais cresceu: Nordeste e Sul, com taxas de 2,3% e 0,9%, respectivamente, em 3 meses. Diferente do setor de saúde, a economia teve redução de vínculos em todas as regiões.

TABELA 1: NÚMERO DE VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, DEZ/21.

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA	ECONOMIA SEM CADEIA DA SAÚDE
NORTE	139.766	129.112	268.878	1.948.537	1.679.659
NORDESTE	645.392	275.236	920.628	6.733.390	5.812.762
SUDESTE	1.949.201	362.262	2.311.463	21.207.725	18.896.262
SUL	579.729	89.552	669.281	7.754.475	7.085.194
CENTRO-OESTE	336.988	149.122	486.110	3.527.549	3.041.439
<b>BRASIL</b>	<b>3.651.076</b>	<b>1.005.284</b>	<b>4.656.360</b>	<b>41.289.692**</b>	<b>36.515.316</b>

\* A esfera municipal conta com o número de empregados nas 292 prefeituras levantadas nesse estudo. \*\* O total considera 118.016 não identificados.  
Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

**TABELA 2: TAXA DE VARIAÇÃO EM 3 MESES VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, DEZ/21.**

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA	ECONOMIA SEM CADEIA DA SAÚDE
<b>NORTE</b>	-0,6	1,8	0,6	-0,5	-0,6
<b>NORDESTE</b>	0,8	6,0	2,3	-0,7	-1,1
<b>SUDESTE</b>	0,2	-0,7	0,0	-1,5	-1,7
<b>SUL</b>	0,8	1,9	0,9	-2,0	-2,2
<b>CENTRO-OESTE</b>	0,3	1,3	0,6	-1,5	-1,9
<b>BRASIL</b>	<b>0,3</b>	<b>1,9</b>	<b>0,7</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,7</b>

\* A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

O número de pessoas empregadas no setor de saúde a cada 100.000 habitantes em Dez/21 foi de 2.183 (Tabela 3). Houve crescimento de 6,4% em relação a Dez/20. Na região Nordeste o crescimento foi de 8,9% na mesma comparação, sendo que nessa região 1.596 pessoas estão empregadas na cadeia da saúde a cada 100.000 habitantes. A tabela 3 também mostra que os prestadores são parte relevante do emprego na saúde.

**TABELA 3: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE (PÚBLICO E PRIVADO) A CADA 100.000 HABITANTES POR REGIÃO, DEZ/20 E DEZ/21.**

REGIÃO	DEZ/20	DEZ/21	TAXA DE VARIAÇÃO	APENAS PRESTADORES DEZ/21
<b>NORTE</b>	1.309	1.422	8,6%	1.161
<b>NORDESTE</b>	1.466	1.596	8,9%	1.273
<b>SUDESTE</b>	2.443	2.579	5,5%	1.857
<b>SUL</b>	2.063	2.201	6,7%	1.565
<b>CENTRO-OESTE</b>	2.792	2.910	4,2%	2.290
<b>BRASIL</b>	<b>2.051</b>	<b>2.183</b>	<b>6,4%</b>	<b>1.630</b>

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

### 3. SALDO MENSAL DO EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Em Dez/21, o saldo de emprego (diferença entre admitidos e desligados no mês) da cadeia de saúde foi de 3.987 empregos (Tabela 4). O saldo do mês anterior (nov/21) havia sido de 21.911. O setor privado teve saldo negativo de -3.266 mil vagas em Dez/21, acompanhando a tendência dos demais setores econômicos no último mês do ano. O setor público de saúde teve saldo positivo de 7.253 vagas. Nesse mesmo mês, o saldo total da economia foi -265.811 mil vagas. Todos os setores da economia apresentaram saldo negativo, com exceção do Comércio (9.013).

Na cadeia da saúde, todas as regiões tiveram saldo positivo, com exceção da Sudeste (-1.328) e Sul (-67). O maior saldo da cadeia foi de 2.175 no Nordeste, puxado pelo desempenho positivo do setor público (+1.323 vagas).

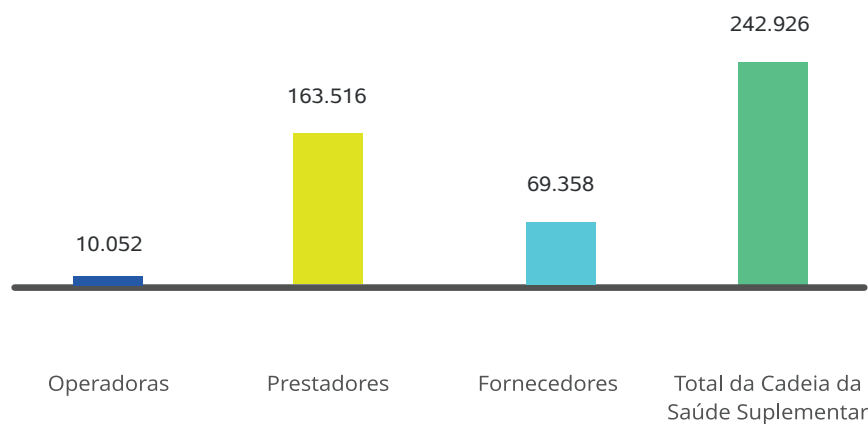
**TABELA 4: SALDO (DIFERENÇA ENTRE ADMITIDOS E DESLIGADOS) DE EMPREGO EM DEZ/21 NA CADEIA DA SAÚDE.**

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO	CADEIA DA SAÚDE
NORTE	448	1.744	2.192
NORDESTE	852	1.323	2.175
SUDESTE	-2.791	1.463	-1.328
SUL	-1.444	1.377	-67
CENTRO-OESTE	-331	1.346	1.015
<b>BRASIL</b>	<b>-3.266</b>	<b>7.253</b>	<b>3.987</b>

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho e Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

### 3.1 SALDO ACUMULADO NO ANO PARA OS SUBSETORES PRIVADOS

O saldo do setor privado da saúde pode ser dividido em subsetores. Em 2021 (até dezembro), o subsetor que mais gerou empregos na Cadeia da Saúde Privada foi o de Prestadores, com 163.516 novos postos formais de trabalho (Gráfico 1). Já o subsetor de Fornecedores gerou um saldo de 69.358 postos. As Operadoras geraram 10.052 postos. No total, o saldo do setor privado (242.926) representa 8,5% do saldo gerado pela Economia (2.860.331).

**GRÁFICO 1: SALDO ACUMULADO EM 2021 (JAN A DEZ) DA CADEIA PRIVADA DA SAÚDE POR SUBSETORES.**

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

### 3.2 SETOR PÚBLICO<sup>1</sup>: NÚMERO DE TRABALHADORES DA SAÚDE POR ESFERA DE GOVERNO

A tabela 5 mostra que a região Nordeste possui o maior número de funcionários estaduais (134,9 mil). Na comparação de 3 meses, a esfera estadual apresentou aumento de 1,2%. Nessa esfera, apenas a região Sudeste apresentou redução (-0,5%). No âmbito federal, a cadeia da saúde apresentou novamente variação negativa (-1,7%).

<sup>1</sup> O emprego público na saúde aqui contabilizado diz respeito a funcionários ativos nas três esferas da administração pública, com todo tipo de vínculo (estatutários, CLT, comissionados, temporários). O estudo levanta o emprego na União e em todos os Estados e no Distrito Federal. Com respeito aos municípios, o IESS levanta dados de emprego na saúde nos sites de cada prefeitura. Até o momento o Instituto conseguiu os dados de 292 municípios, cuja população representa 55,8% da população brasileira. Dentre os municípios coletados até o momento, o de maior população é São Paulo (12.252.023 habitantes) e o de menor é Santa Cruz do Capibaribe-PE (107.937 habitantes). Esses números são levantados por Vinicius Reis Negrão por solicitação do IESS.

Os dados das secretarias de saúde dos municípios coletados até o momento contabilizam 533.910 empregos na saúde. Esse número é resultado de um crescimento de 3,0% em relação a setembro de 2021 (comparando a mesma base de municípios).

**TABELA 5: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NO SETOR PÚBLICO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL (NO CONJUNTO DE MUNICÍPIOS PESQUISADOS) POR REGIÃO GEOGRÁFICA E VARIAÇÃO PERCENTUAL EM 3 MESES, DEZ/21.**

REGIÕES	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	VAR % FEDERAIS	VAR % ESTADUAIS	VAR % MUNICIPAIS*
<b>NORTE</b>	5.460	81.550	42.102	-2,4	0,5	5,2
<b>NORDESTE</b>	12.455	134.881	127.900	-1,8	1,9	11,6
<b>SUDESTE</b>	41.016	96.427	224.819	-0,9	-0,5	-0,7
<b>SUL</b>	3.067	23.943	62.542	-1,9	5,8	0,7
<b>CENTRO-OESTE</b>	21.387	51.188	76.547	-2,8	1,9	2,0
<b>BRASIL</b>	<b>83.385</b>	<b>387.989</b>	<b>533.910</b>	<b>-1,7</b>	<b>1,2</b>	<b>3,0</b>

Fonte: Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

## 4. NOTA METODOLÓGICA

A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. Nos primeiros meses de 2020 não havia divulgação dos dados por classes da CNAE, impossibilitando a verificação do emprego na cadeia privada da saúde. A secretaria voltou a divulgar os dados desagregados, permitindo ao IESS divulgar novamente os dados da cadeia privada da saúde.

### a. A cadeia de atividades do sistema de saúde:

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- **CAGED, base de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:** no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia e também o estoque.
- **Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia):** nessa base são obtidos dados mensais da evolução do emprego público federal estatutário na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada Estado:** nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada município:** nesse levantamento são obtidos os dados mensais do emprego público municipal na área da saúde.

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii) prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e

estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

### b. Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal. Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível maior de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimativa estão descritas no Anexo.

## 5. ANEXO

### Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

**TABELA 5: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.**

<b>PRESTADORES</b>
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
<b>FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES</b>
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
<b>OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE</b>
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



**INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

## Equipe

José Cechin - Superintendente Executivo  
Amanda Reis - Pesquisadora  
Natalia Lara - Pesquisadora  
Bruno Minami - Pesquisador

IESS  
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42  
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP  
Tel (11) 3706.9747  
[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)  
[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)